

O HISTORIADOR DE ITU TEM SUA OBRA REEDITADA

Nilson Cardoso de CARVALHO

Afonso de E. Taunay, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, entre outros importantes historiadores, tinham Francisco Nardy Filho - o historiador de Itu - em alta conta. Taunay disse que Nardy ofereceu-nos um destes contingentes regionais que trazem uma contribuição não só para a compreensão dos grandes movimentos políticos e sociais, como para a história da civilização, através de observação dos costumes e das referências culturais e econômicas. Sérgio Buarque de Holanda homenageou o historiador com um discurso durante o lançamento do quarto volume de "A Cidade de Itu" em 1952, e Caio Prado Júnior ao final da década de 70 - considerando sua importância - preconizou a reedição de "A Cidade de Itu", então esgotada, o que ocorreu agora passados 22 anos daquela proposição.

Lançada oficialmente em Itu a 18 de abril último, a obra foi editada por Ottoni, daquela cidade, que obteve autorização do Museu Paulista da USP, a quem pertencem os originais inéditos. São 6 volumes com o título "A Cidade de Itu", sendo os volumes 1, 2, 3, 4 e 6 reedição, e o volume 5 a primeira edição dos referidos originais.

Nardy é considerado o historiador regional de produção a mais fecunda; prova disso é esta edição que contém ao todo 1570 páginas e ainda não é tudo o que o autor escreveu, pois há referências de centenas de trabalhos publicados em jornais, além de muita coisa sobre Porto Feliz e outras cidades da região que estão ainda à espera da publicação.

O historiador Odilon Nogueira de Matos referindo-se a Nardy Filho disse que ele era homem de arquivo, pois durante muitos anos teve

a seu cargo a direção do Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, e que não foi apenas um guardador de papéis, mas um pesquisador de fato, que soube tirar dos documentos toda a lição que eles pudessem oferecer. Eis porque seus livros sobre a cidade de Itu, bem como suas crônicas no 'O Estado' carregam um profundo conteúdo humano, sendo portanto, do maior interesse para a história social e cultural da região e dos assuntos estudados. Observação feita também pelo professor Jonas Soares de Souza, diretor do Museu Republicano "Convenção de Itu", que ressaltou a atualidade de Nardy, o qual já tratava dos temas históricos com o viés sócio cultural dos historiadores contemporâneos.

A obra de Nardy é fundamental para quem queira se embrenhar não só na história de Itu mas também das cidades vizinhas. Quando comecei a interessar-me pelo passado de Indaiatuba tive que ir à biblioteca pública de Itu mandar xerocar os quatro volumes de "A Cidade de Itu", o que custou-me uma pequena fortuna. Consegui depois encontrar, em sebos, um a um dos volumes: 1- Histórico de sua fundação e seus principais monumentos; 2 - Da aclamação de D. João VI a proclamação da República; 3 - Crônicas históricas e 4 - Cronologia ituana.

Tanto trabalho para a obtenção da obra do mestre é o que me faz valorizar ainda mais o empenho de Milton Ottoni para editar esta coleção, com a colaboração do Museu Republicano "Convenção de Itu"/ Museu Paulista da USP, e o trabalho entusiasmado de professores e intelectuais da comunidade ituana.

(Transcrito de "A Federação", Itu, 6 de maio de 2000)